



Arraes quer criar "ampla frente social" com partidos e entidades

Arraes prega oposição 'racional'

51

O presidente do PSB e governador eleito de Pernambuco, Miguel Arraes, defendeu ontem "uma oposição racional" ao governo Fernando Henrique Cardoso e não demonstrou simpatia pela criação de uma frente de governadores proposta por Luiz Inácio Lula da Silva. "A oposição tem que ser vista de outra maneira. Não se pode ser contra porque é contra. Se ele (Fernando Henrique) apresentar soluções para os problemas do povo, por que vamos ficar contra?", ponderou Arraes.

Mesmo não tendo simpatia pela proposta de Lula, o futuro governador de Pernambuco considera importante que os governadores eleitores se reúnam para definir as prioridades de cada Estado. Arraes, que veio a Brasília para participar da campanha do candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, criticou a proposta do presidente eleito de fazer mudanças regimentais para facilitar a

aprovação das reformas constitucionais. "É uma posição equivocada. Nenhum regimento impede a tomada de posições políticas acertadas", afirmou.

Sobre as reformas constitucionais, disse que seu partido está disposto a examinar aquelas "mudanças que forem importantes para garantir a governabilidade e a administração do País". Ele informou que o PSB continuará se opondo, como o fez durante a fracassada revisão constitucional, a mudanças substanciais que impliquem na quebra dos monopólios estatais do petróleo e das telecomunicações. "Não se pode abrir em questões estratégicas como a energia e as telecomunicações", afirmou.

Arraes defendeu também a criação de uma "ampla frente social", integrada pelos partidos e entidades que representem a população, para enfrentar os problemas emergenciais de médio e longo prazos do País. (AJB)